

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DO PROJETO PINGO D'ÁGUA

167/01

1.1. Objetivos:

- Prospecção de água subterrânea a baixo custo, nas áreas de aluviões às margens de rios e riachos, através de perfuração manual de poços tubulares rasos;
- Solucionar definitivamente o problema da falta de água para o abastecimento humano, animal no campo, mesmo nos anos de seca;
- Possibilitar a implantação de sistemas de abastecimento de água nas comunidades rurais, excluindo-as definitivamente das rotas dos carros pipas;
- Proporcionar a geração de emprego e renda para a população do campo, através da implantação de pequenos projetos de agricultura irrigada, evitando assim o êxodo rural;
- Capacitar os agricultores para que os mesmos possam administrar o seu projeto, tornando-o auto sustentável;
- Incentivar e apoiar o trabalho em grupo fortalecendo o Associativismo e ou o Cooperativismo.

1.2. Metas mais importantes até 2004:

- Eliminar o uso do carros pipa para consumo humano nas comunidades localizadas próximos as áreas aluvionais.
- Perfurar 1.000 poços no município
- Implantar 1000 hectare de agricultura irrigada
- Proporcionar o bem estar econômico e social para 1000 famílias
- Geração de 2.000 empregos no campo

2. O funcionamento do programa / Aponte quais as suas frentes de atuação:

a- Abastecimento d'água:

O Projeto Pingo D'água, atua na perfuração manual de poços tubulares rasos nas comunidades, que sofrem com a falta de água para o consumo humano, animal e/ou a produção agrícola.

A Prefeitura disponibilize para as comunidades o equipamento de perfuração, juntamente com o acompanhamento técnico, onde a comunidade beneficiada, entra com a participação na mão de obra na perfuração dos poços e com a aquisição dos tubos PVC, telas e tachinhas que somam aproximadamente R\$ 200,00 (Duzentos Reais).

Os referidos poços, na sua grande maioria, possibilitam a implantação de Sistemas de Abastecimento de Água, com ligações domiciliares, que são financiados pelo Projeto São José, através de convênio entre o Governo do Estado do Ceará e as associações das referidas localidades, retirando-as definitivamente das rotas do carro pipa.

b- Projetos de irrigação de fruticultura e horticultura com pequenos agricultores:

A identificação das regiões com alto potencial pedológico e hídrico para a implantação de culturas irrigadas é realizada pela equipe técnica do projeto Pingo D'água.

Nestas localidades são promovidas reuniões de sensibilização, em parceria com as associações comunitárias locais. Nas reuniões são realizadas palestras, incluindo depoimentos dos primeiros produtores de frutos e demonstração de filas de vídeo, onde apresenta-se o trabalho que vem sendo desenvolvido no projeto piloto do Vale do Forquilha e destaca-se o potencial da sua região. O objetivo é quebrar o paradigma de que no sertão, não se pode produzir frutas e hortaliças e tentar despertar no pequeno produtor, o seu lado empreendedor para que ele venha investir na atividade, como também incentivar e apoiar a criação da futura entidade gestora do grupo de produtores que irá administrar o projeto, nos aspectos de organização dos produtores, aplicação de tecnologia e comercialização dos produtos.

São realizadas em seguida visitas ao projeto piloto, com os futuros irrigantes, onde eles podem ver o sucesso dos primeiros produtores, que mantêm dignamente a família no campo, com pouco mais de uma hectare de área irrigada tendo uma renda líquida média de R\$ 700,00 por mês, às margens de um riacho temporário (seco durante 10 meses do ano).

Todo o processo de elaboração, implantação, manutenção e comercialização, é discutido com o grupo de produtores, analisando e esclarecendo os aspectos organizacionais, responsabilidades, e participação das tomadas de decisões, fortalecendo o trabalho em grupo.

Em parcerias com a SEAGRI, SEBRAE, CVT e SENAR, são realizados cursos de capacitação para os técnicos e agricultores, nas áreas de irrigação, gestão da empresa rural, qualidade rural, beneficiamento de frutos, etc.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município, disponibiliza a assistência técnica para os projetos, até o momento em que os irrigantes possam torna-los auto sustentável, onde passará a ser assumido através da entidade gestora do grupo produtivo

A SEAGRI, através do Projeto Caminho de Israel, apóia nas construções de poços, assistência técnica: agrônômica, organizacional, gerencial e comercial, com também participa na articulação de recursos de outros Órgãos a exemplo do programa luz no Campo.

3. O Projeto faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo? Em caso de afirmativo descreva como se dá a ligação.

O Projeto Pingo d'Água, foi iniciado em julho de 1998, por iniciativa da Prefeitura Municipal de Quixeramobim. Com base na mesma filosofia, o Projeto Caminho de Israel da SEAGRI, passou a incentivar a implantação deste modelo de desenvolvimento nos demais municípios cearenses.

Projetos dessas natureza poderão ser implantados nas áreas aluvionais dos municípios do nordeste, com características similares ao do município de Quixeramobim.

4.1. Identifique o público alvo.

Os pequenos produtores que residem nas comunidades próximo as áreas aluvionais do município.

4.2. Quantos são no momento, os diretamente beneficiados?

Abastecimento de água:

- 254 famílias com poços perfurados no município.
- 06 comunidades com sistemas de abastecimento de água tratada a partir de um poço tubular, atendendo aproximadamente 500 famílias, totalizando 2.500 pessoas.
- 15 comunidades aguardando a liberação do sistema de abastecimento de água que irá atender aproximadamente a 800 famílias totalizando cerca de 4000 pessoas.

Projetos de irrigação com pequenos produtores:

- *Vale do Forquilha:*
 - 15 Famílias com projetos implantados gerando 30 empregos diretos
 - 76 Famílias selecionadas, aguardando a liberação da ampliação dos da rede elétrica para os projetos serem implantados (o grupo já vem sendo trabalhado).
- *Vale do Banabuiú:*
 - 200 famílias serão beneficiadas com a implantação de 200 hectares da pimenta tabasco para exportação gerando 600 empregos diretos (o grupo já vem sendo trabalhado) será implantado a partir de setembro 2001

4.3. Qual é a proporção de homens e mulheres beneficiados?

Não temos esse dados pois trabalhamos por núcleo familiar, sem detalhamento.

4.4. Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do Projeto?

Todos os pequenos proprietários podem ser beneficiados com um poço, a medida que eles se comprometem em participar ativamente da construção e seguir os conselhos dos técnicos da Prefeitura.

Os pequenos proprietários que querem ser beneficiados pelo apoio da Prefeitura na implantação de um projeto de fruticultura irrigada devem se comprometer em:

- participar das atividades associativas, mas assumir a sua responsabilidade individual no projeto,
- seguir os conselhos do técnico responsável para garantir qualidade e quantidade dos produtos,
- seguir as regras básicas de preservação do meio ambiente.

O apoio técnico da Prefeitura permite aos agricultores que eles realizem a mudança social e o desenvolvimento econômico: mas eles são o verdadeiro "motor" do projeto e por isso participam ativamente de todo o processo de elaboração, implantação e operacionalização do projeto, tomadas de decisões em grupo nas questões tecnológicas, organizacionais e comerciais.

Eles participam financeiramente nos custos de mão de obra na perfuração dos poços e através de financiamento bancário para a implantação do projeto e manutenção das culturas.

5.1. Qual é o gasto orçamentário anual do projeto?

O orçamento para ano 2001 da Prefeitura de Quixeramobim é R\$ 250.000,00

5.2. Quais as fontes de recursos financeiros?

São recursos orçamentários do município e parcerias (SDR, SEAGRI, FUNCAP: bolsa de pesquisa para o agrônomo francês, coordenador técnico)

5.3. Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma das fontes?

- Prefeitura Municipal de Quixeramobim 90%.
- Secretaria de Agricultura Irrigada do estado do Ceará 10%.

5.4. Que percentual da receita orçamentária total do nível do governo a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo projeto?

A Prefeitura investe 1,85% do seu orçamento anual no Projeto Pingo d'Água.

6.1. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu projeto?

10 Pessoas – (no dia 20 de Junho de 2001)

• *Apoio logístico e administrativo:*

01 secretário (responsável do projeto), 01 diretor de departamento, 01 auxiliar administrativo

• *Apoio técnico:*

01 engenheiro agrônomo (coordenador técnico do projeto), 06 técnicos agrícolas, 02 perfuradores de poços, 01 engenheiro agrônomo (cooperante francês).

6.2. Quantos homens e mulheres realizam funções de direção e quantas realizam funções de execução?

Funções de Direção:

Duas pessoas no dia 20 de Junho de 2001 (o secretário e o coordenador técnico do projeto).

Funções de Execução:

Onze pessoas no dia 20 de Junho de 2001 (o resto da equipe).

Não existe nenhuma mulher exercendo funções de direção e execução.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas?

Organizações	Ações
Prefeitura Municipal Quixeramobim – P.M.Q.	Promove e coordena o Projeto Pingo d'Água.
Governo francês	Disponibiliza a vinda de técnicos franceses através do programa de cooperação internacional
Universidade Estadual do Ceará	Viabilizou o convenio com a Universidade François Rabelais (UFR-Tours-França), para promover a assessoria de técnicos franceses. Apoio técnico e científico na perfuração dos poços manuais
Ecole National d'Ingénieurs des Techniques de l'Horticulture et du Paysage – I.N.H.	Apoio técnico nas pesquisas aplicadas no município e na análise de amostras de solos e águas no laboratório do I.N.H. Articulação para a vinda de estudantes para realizarem teses de mestrado em Quixeramobim, como também a vinda dos cooperantes.
Associações comunitárias do município	Organização dos pequenos produtores rurais para participarem dos projetos e articulação da elaboração de projetos de abastecimento de água e gerenciamento dos recursos para a sua construção.
Secretaria da Agricultura Irrigada do Estado do Ceará – SEAGRI	Apoio na implantação da infraestrutura, da assistência técnica e da comercialização.
Secretaria da Infraestrutura do Estado do Ceará – SEINFRA	Articulação da implantação da rede elétrica nas propriedades através do programa Luz no Campo
Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado do Ceará – SDR	Realização dos convênios com as associações comunitárias para a construção dos sistemas de abastecimento de água.
Centro Vocacional Tecnológico CVT, SEBRAE, SENAR	Realização de cursos de capacitação para técnicos e agricultores.
Banco do Nordeste	Financiamento dos projetos de fruticultura irrigada para os pequenos agricultores rurais.

8. Se seu projeto envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação)

O projeto procura o envolvimento da comunidade tendo em vista que ela seja autônoma na perfuração dos poços. Por isso, em cada comunidade são capacitados alguns agricultores que são responsáveis pela transferência das técnicas ao resto do pessoal da região.

Da mesma maneira, na medida do possível, os primeiros produtores assumem uma responsabilidade na transferência de tecnologia em benefício aos novos produtores (o exemplo das técnicas de compostagem para a adubação orgânica).

9. Quando e como foi originariamente concebido o projeto? Houve inspiração em iniciativas anteriores? Quais?

1989 – Primeira discussão com o sociólogo Remy Riand (UFR), o hidro-geólogo Gerhard Otto Schrader (UECE), o vereador Carlos Simão e o Presidente da Associação Comunitária do São Bento Sr. Antonio Martins de França, sobre a possibilidade de perfuração manual de poços tubulares rasos no Vale do Forquilha e o convenio de cooperação entre universidades francesas, UECE e a Associação Comunitária do São Bento tendo em vista responder a aspiração dos agricultores de plantar fruteiras e hortaliças.

1990-1995 – Discussões e formulação do convenio com visitas e reuniões.

1996 – Discussão com as lideranças comunitárias do Vale do Forquilha sobre a viabilidade do convenio.

1997 – Assinatura do convenio de cooperação técnica entre a PMQ, a UECE e a UFR.

1998 – Chegada no município do cooperante o engenheiro agrônomo francês Julien Burte, para realizar os primeiros estudos da potencialidade do Vale do Forquilha, hoje projeto piloto.

Com a seca de 1998, foi iniciado a perfuração de poços para o abastecimento humano e animal.

1999 – Implantação dos primeiros projetos de irrigação (2 ha). Com o sucesso, o projeto passou a ser denominado Projeto Pingo d'Água.

2000 – Com novas parcerias, o projeto Pingo d'Água deixou de ser um projeto municipal para uma abrangência regional e estadual.

2001 – A parceria com o Projeto Caminho de Israel, permitirá uma expansão em áreas irrigadas de 500%, passando a produzir frutas e hortaliças destinadas a exportação além da produção de culturas de consumo local.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo? Que mudanças ocorreram desde o início de operação do projeto?

O Governo do Estado do Ceará, através da SEAGRI e da APRECE (Associação dos Prefeitos do Ceará) esta estudando a possibilidade de instalarem 5000 poços tubulares rasos (modelo do Projeto Pingo d'Água) nos cem municípios mais suscetíveis a seca do Estado no período de setembro de 2001 a janeiro de 2002. 300 equipes de perfuração (03 por municípios) serão capacitadas em serviços no município de Quixeramobim.

11.1. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento?

- Resistência de muitos especialistas em hidrologia da sustentabilidade da oferta e qualidade da água dos aluviões.
- Dificuldade de recursos financeiros e pouca experiência técnica, para a implantação de projetos dessa natureza.
- Resistência por parte dos agricultores para a implantação da fruticultura e horticultura irrigadas na região do sertão central do Ceará.
- A maioria dos produtores não tem terra escriturada, dificultando a captação de recursos bancários.
- Baixa capacidade de captação de financiamento bancário pelos produtores para investimento em fruticultura irrigada com tecnologia atualizada.

11.2. Como se lidou com tais obstáculos?

Foram realizadas missões técnicas, palestras e depoimentos par técnicos, produtores e autoridades, para mostrar as potencialidades do projeto.

Os bons resultados obtidos no projeto piloto possibilitaram o avanço do projeto e a sua ampliação.

Para financiar os projetos, são utilizados os recursos do PRONAF (Programa Nacional de Agricultura Familiar), para atender parte do potencial que o projeto apresenta.

11.3. Quais deles ainda persistem?

- Dificuldade de recursos financeiros do governo municipal para ampliar a implantação dos novos projetos.
- Dificuldade dos agricultores em captar recursos junto as instituições financeiras.

12. Que mecanismo de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do projeto? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do projeto?

- Interesse por parte de produtores, técnicos e autoridades para implantarem projetos em suas áreas de atuação.
- O nível de interesse por parte da imprensa em divulgar o resultado do projeto (Globo Rural 4 vezes), Rede TV (1 vez), TV Nordeste Rural (1 vez), TV Jangadeiro (2 vezes) e imprensa escrita.
- Aproximadamente 5000 visitas na área piloto do projeto Pingo d'Água, oriundo de vários estados de todo o Brasil.

- 354 correspondências recebidas de varias partes do pais (Ceara, Bahia, Pernambuco, Piauí, Minas Gerais, São Paulo, Tocantins, Paraná e outros), solicitando informações.
 - Melhoría de vida econômica e social de todas as famílias beneficiadas pelo projeto.
 - Renda líquida média por família beneficiada com os projetos de irrigação em torno de R\$ 700,00 mensais.
 - Eliminação do uso do carro pipa em todas as áreas beneficiadas com os poços manuais.
 - Início do retorno da população ao meio rural atraída pela sustentabilidade do projeto.
 - Implantação nos municípios de Taua, Parambu, Crateús de projetos inspirados do Pingo d'Água.
13. Qual é a mais importante conquista de seu projeto até o momento? (Cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)
- Garantia de água boa para o consumo humano, animal e para a produção de alimentos, através de irrigação, mesmo nos anos de seca para os pequenos produtores.
14. Em que aspectos seu projeto inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.
- Envolvimento das comunidades na elaboração e implantação dos projetos.
 - Conservação do meio ambiente em projetos produtivos.
 - Aplicação de tecnologia de manejo de água, de solo e de cultivos de frutos e hortaliças de forma sustentável entre os pequenos produtores do semi-árido do Ceará.
15. Mesmo que seu projeto não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?
- Impacto na oferta permanente de água, na possibilidade de produção de alimentos, na geração de emprego e renda no campo, mesmo nos anos de seca resultando no bem-estar das famílias rurais.
16. Qual o impacto do projeto sobre a cidadania? Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça e etnia.
- Capacitação das famílias para o auto-gerenciamiento dos projetos produtivos.
 - Independência econômica e financeiras das famílias.
 - Melhoría da auto-estima do homem do campo.
 - Despertar no pequeno agricultor o seu lado empreendedor.
 - Fortalecimento do associativismo.
 - Respeito ao meio-ambiente.
17. Caso seu projeto já tenha participado do Programa gestão pública e cidadania, ...?
- O Projeto Pingo d'Água nunca participou do Programa de gestão pública e cidadania.
18. Qual é a mais significativa deficiência do projeto?
- Deficiência financeira que limita a capacidade de estruturação de equipes e a aquisição de equipamentos necessários para permitir a expansão do projeto, proporcionalmente ao potencial e a demanda existente.
19. Informações complementares para consulta.
- Relatórios técnicos (3).
- Matérias divulgadas em imprensa.